

24 E que aparelhassem cavalgadas, peraque pondo nellas a Paulo, o levassem em salvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo lhe juntamente huá carta, que em sumã continha isto:

26 Claudio Lyfias, a Felix, potentissimo Presidente, sauda.

27 Lançando os Judeos maõ d'este varaõ, e estando ja em ponto de o matarem, sobrevi eu com huá companhia de soldados, e tireilho d'as maõs, entendendo que era Romano.

28 E querendo saber a causa porque o acufavaõ, leveilho a seu Conselho.

29 E achei que o acufavaõ de alguãs questoens da sua Ley; e que nenhum crime digno de morte, ou de prisãõ tinha.

30 Porem sendome dado aviso das ciladas que os Judeos armado lhe tinhaõ, na mesma hora t'o enviei a ty: mandando juntamente a os acufadores, que perante ty vaõ tratar o que contra elle tiverem. Bem ajas.

31 E tomando os soldados com figo a Paulo, como mandado lhes fora, trouxeraõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle a os de cavalo, tornáraõse a o arraijal.

33 E como chegáraõ a Cesarea, e deraõ a carta a o Presidente, aprezentáraõ lhe tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a [carta,] perguntou, de que provincia era; e entendendo que de Cilicia.

35 Ouvir te hei, disse, quando tambem vierem teus acufadores. E mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

1 Sendo Paulo acufado perante Felix com muitas e graves acufações pelo o summo Sacerdote, os Anciãos do povo e orador Tertullo, animosamente da razão com confissão de sua fé e religião. 22 Felix dilata o negocio ate a vinda de Lyfias, e da hum pouco mais de liberdade a Paulo. 24 Paulo ensina o a sua mulher na fé. 26 Muitas vezes manda chamar a Paulo, esperando que lhe daria algum dinheiro. 27 E querendo comprar a os Judeos, deixou preso a Paulo.

1 E passados cinco dias, descendeo o Principe dos Sacerdotes Ananias, juntamente com os Anciãos, e o Orador Tertullo; e compareceraõ ante o Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começou Tertullo a o acufar, dizendo:

3 Como assi seja que em grande paz por tua caula vivamos, e que por tua prudencia, se fizeraõ a este povo muitos e louvaveis servicos,

viços, sempre e em todo lugar o accitamos, o potentissimo Felix, com todo agradecimento.

4 Porem porque mais te não enfade, rogo [16] que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem he pestilencial, e levantador de sedições, entre todos os Judeos, portodo o [universo] mundo, e principal defensor da secta dos Nazarenos.

6 O qual tambem inrentou de profanar a o Templo: e prendendo onosoutros, quilemolo julgar conforme a nossa Ley.

7 Porem entrevindo o Tribuno Lysias, com grande violencia nolo tirou d'entre as mãos.

8 Mandando a seusacusadores, que viessem ter com tigo: dõ qual tu mesmo, tomando informação; poderas bem entender tudo o de que o acusamos.

9 Noque tambem os Judeos consentirão, dizendo serem estas cousas affi.

10 Entõces Paulo, fazendolhe o Presidente final que fallasse, respondeo: Como bem sei que ja vae por muitos annos que desta nação es Juiz, com muito melhor animo responderei por my.

11 Pois bem podes entender, que ainda não ha mais de doze dias que a Jerusalem tobi a adorar.

12 E nem com ninguem no Templo me acharão disputando, nem n'as Synagogas, nem na cidade, a multidão amotinando.

13 Nem tão pouco provar te podem as cousas de que agora me aculaõ.

14 Isto porem te confesso, que conforme a aquelle caminho, a que chamaõ secta, assi sirvo a o Deus dos paes, crendo tudo quanto n'a Ley en'os Prophetas está elcrito.

15 Tendo em Deus esperança que, (como estes mesmos tambem assi o esperaõ) hade aver rellurreiçaõ dos mortos, assi dos justos, como dos injustos.

16 E nisto me exercito de rerer, assi para com Deus, como para com os homens, sempre huã a boa consciencia.

17 Porem passados ja muitos annos, vim eu a fazer esmolas e ofertas a minha nação. a Ou, Secta
synagoga.

18 E n'isto me acharão ja sanctificado no Templo (não com alguma multidão, nem com algũ alvoroço) huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ty se apresentassem; e se alguã

alguã cousa contra my tinhaõ, [*me*] accusassera.

20 Ou digaõ estes mesmos, se em my algum mal acháraõ, quando no conselho estava.

21 Senaõ soo este grito, que, estando entre elles, dei: Polaresurreiçãõ dos mortos sou de vosoutros julgado.

22 Entõces avendo Felix ouvido estas cousas, pos lhes dilaçaõ, dizendo, Avendome melhor deste caminho informado, e descendendo o Tribuno Lysias, acabarei de saber de vosso negocio.

23 E mandou a o Centuriãõ que guardassem solto a Paulo, e que ninguem dos seus prohibissem que o servisse, ou a ter com elle visse.

24 E passados alguns dias, veio Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea; e mandou chamar a Paulo, e ouvio d'elle a fé em Christo.

*b Ou, Tem-
perança.* 25 E tratando elle da Justiga, e da *b* continencia, e [*de*] Juizo vindouro: espavorecido Felix, respondeo: Vae-te por agora; e, em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente, com isto, que Paulo lhe daria algum dinheiro, para que o soltasse. Poloque tambem muitas vezes o mandava chamar, e com elle fallava.

*c Ou, Com-
prazer.* 27 Porem acabados dous annos, teve Felix por successor a Porcio Festo. E querendo Felix contentar a os Judeos, deixou lhes preso a Paulo.

C A P I T U L O XXV.

1 Os Judeos rogaõ a Festo que mandasse Paulo a Jerusalem para no caminho o matarem. 4 Mas Festo querendo que porante elle comparecessen, o accusaõ com muitas e graves accusaçoes, que não podião provar. 9 Paulo ouvindo que Festo o queria mandar a Jerusalem apela para Cesar. 13 El Rey Agrippa e Bernice vem a Cesarea, a es quaes o negocio de Paulo Festo conta. 22 Agrippa desejando de ouvir a Paulo, o dia seguinte, o ouvi. 24 Festo contando o que neste negocio de Paulo avia feito, declara o por innocente.

E ntrando pois Festo na Provincia, sobio d'ali a tres dias de Cesarea ate Jerusalem.

2 E compareceraõ ante elle o Principe dos Sacerdotes, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalem, armandolhe ciladas, pera no caminho o matarem:

4 Porem Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guar-